



Trabalhos Científicos

Título: Piorartrite De Quadril Decorrente De Abscesso Subcutâneo Em Criança De Um Ano: Relato De Caso

Autores: MARCELA GONÇALVES DE SOUZA MACHADO (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), LUCIANO CALDEIRA ROSA (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), EVELYN YANDIRA MACHICADO QUIROGA (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), MARIA FERNANDA MARRANGHELLO D'AMICO (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), KARYN CHACON DE MELO FREIRE DE CASTRO (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI), FÁTIMA REGINA DE ALMEIDA PATIÑO (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI)

Resumo: OBJETIVO: Discutir uma complicação incomum de uma infecção cutânea, cuja evolução leva maior tempo de internação e pode cursar com impotência funcional. MÉTODO: As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com os pais do paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão da literatura. DISCUSSÃO: Apresentação clínica da piorartrite como uma rara complicação a partir de um foco infeccioso a distância. É discutido a importância de levantar essa hipótese diagnóstica precocemente e iniciar o tratamento adequado, para se evitar complicações como sepse e perda funcional da articulação. CONCLUSÃO: Atenção a complicações infecciosas, para que o diagnóstico e o tratamento ocorram em tempo hábil, evitando-se complicações irreversíveis. RESUMO: Artrite séptica é a inflamação aguda da membrana sinovial, e é considerada a doença articular mais rapidamente destrutiva que acomete a população infantil. Por esse motivo, é uma emergência ortopédica. Documentamos um caso de um lactente de um ano em tratamento para abscesso subcutâneo em membro superior direito, evoluindo no quarto dia de antibioticoterapia com febre, edema em região trocantérica esquerda, posição antálgica (flexão de joelho) e impotência funcional de membro inferior esquerdo. Foi atribuída hipótese diagnóstica de piorartrite, sendo realizado tratamento cirúrgico precoce, com aspiração e irrigação da articulação por via aberta. O lactente evoluiu bem e as sequelas serão avaliadas no seguimento do mesmo. Diante o caso apresentado, vê-se a importância do pediatra estar sempre atento a complicações infecciosas, para que o diagnóstico e o tratamento ocorram em tempo hábil, evitando-se complicações irreversíveis.